

IGREJA – PARQUE

Brenda Amelia Lacerda Guimarães, Janaina Andrea Cucato.

Resumo: O presente trabalho busca a implantação de uma Igreja-Parque numa área que classificada conceitualmente como abandono e esquecimento, sendo esta área, a antiga Algodoeira das empresas Matarazzo, ocupada por uma agroindústria do algodão e seus derivados, situada na zona sul da cidade de Votuporanga, área de grande vulnerabilidade socioeconômica. Trata-se de uma proposta que prima pela fé e lazer, através da proposição de um projeto voltado disposição de um espaço público que atenderá a comunidade local, do entorno e também da região. O objetivo geral é propor um lugar de integração de pessoas do mesmo credo religioso cristão, e também para os demais que não tem o mesmo credo. Apresentando um projeto de intervenção urbanística voltado para a produção de um espaço semi-público para atender a escala já apontada (população circundante e regional da algodoeira) que está. E contém como objetivos específicos promover encontro e renovos espirituais cristã, integração do espaço para todos (idade e acessibilidade), difundir o lazer, aproveitar as edificações existentes para compatibilizar as relações com o projeto, apresentar e identificar o imóvel por se tratar de um edifício histórico e o desenvolver uma proposta de restauração e requalificação espacial para uma algodoeira abandonada. A proposta é justificada pelo fato de não se ter um local para atender a demanda deste público, uma vez que, sobretudo os jovens cristãos, não participa de eventos que fogem aos seus princípios. Salienta-se que a proposta não é exclusiva para este público, mas o projeto prima essencialmente por e para este. A metodologia utilizada foram as pesquisas bibliográficas, com consultas a dissertações, teses, livros, periódicos, reportagens, jornais e sites da internet que tratam questões inerentes ao tema abordado, a leitura do entorno, trabalho/visita de campo com inventário fotográfico e produção cartográfica. E após levantar os dados com referências teóricas e projetuais, foi desenvolvido uma proposta de anteprojeto a partir da análise da problemática e o conhecimento do que é necessário para a elaboração de uma Igreja - Parque, e também procura por inspirações de projetos com referências projetuais situadas no exterior. Conclui-se que, a proposta é inédita e necessária para a comunidade de Votuporanga, e coloca sobretudo o indivíduo como prioridade, sobretudo ao pensar espaços livres, integração, preservação, possibilidades de acesso ao Divino e sensações já que o projeto também versa pela questão sensorial e inclusiva, através da reconexão dos bairros circundantes com a algodoeira de modo que também possa valorizar a área novamente e a possibilidade de oferecer vitalidade na espacialidade como um todo daquela área e propondo conexão e continuidade dos espaços com intuito de atrair sempre pessoas a se socializarem e se apropriarem do espaço.

Palavras-chave: Igreja-Parque- Fé- Algodoeira Matarazzo

CHAUÍ, Marilena. **Janelas da alma, espelho do mundo**. In: NOVAES, Adauto. (Org.). O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1997.

LUCENA, Felipe. História do Parque das Ruínas. **Diário do Rio**. 08/10/2016. Disponível em: <https://diariodorio.com/historia-do-parque-das-ruinas/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **O olhar do estrangeiro**. In: NOVAES, Adauto (Org.). O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.